

PROJETO MINEIRO DE SAÚDE E AMBIENTE SUSTENTÁVEIS

Papel da AMM no PMSAS

Informar aos municípios associados onde conseguir financiamento para a construção de aterros sanitários, sistema de coleta e de tratamento de esgoto (ETE), usina de triagem e compostagem. Disseminação da informação. Agente facilitador para a elaboração de projetos diversos (Aterro sanitário, ETE, unidade de conservação).

Para saber mais: <http://www.amm-mg.org.br/amm-mg>

Marcelo Albano: (31) 2125-2418/ assessoria_ambiental@amm-mg.org.br

Papel do CDTN no PMSAS

Agente facilitador e articulador de algumas ações relacionadas aos RSS em Minas Gerais, assim como presta apoio aos órgãos governamentais do Estado para a capacitação, orientação e assessoria nas questões relativas ao gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

Para saber mais: <http://www.cdtm.br>

Noil Cussiol: (31)3069-3228 / cussiol@cdtm.br

Realização



SEDRO



Ministério da
Ciência e Tecnologia



Apoio



Projeto Mineiro de Saúde e Ambiente Sustentáveis

Resíduos de Serviços de saúde Resíduos Sólidos Urbanos



Ações em Minas Gerais

2009

Projeto Mineiro de Saúde e Ambiente Sustentáveis

No Brasil, devido à falta de uma política que discipline a questão dos resíduos sólidos no país, órgãos como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA e o Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA têm assumido o papel de orientar, definir regras e regular a conduta dos diferentes agentes que geram resíduos de serviços de saúde.

Dentre os vários pontos importantes das resoluções da ANVISA (RDC nº 306/2004) e do CONAMA (Resol. nº 358/2005) destacam-se: a responsabilidade dos geradores pelo gerenciamento de seus resíduos até a disposição final; a exigência de se fazer a segregação na fonte; a orientação para tratar a fração dos resíduos que realmente necessita de tratamento; e a possibilidade de solução diferenciada para disposição final.

No âmbito do Estado de Minas Gerais há evidências de que a maioria dos estabelecimentos de saúde tem dificuldades para implantar o seu PGRSS na fase intra-estabelecimento, por falta de capacitação de seus colaboradores, e na fase extra-estabelecimento, por falta de opção de locais licenciados para a disposição final adequada dos resíduos sólidos urbanos e de serviços de saúde.

Para reverter este quadro, a Secretaria de Estado da Saúde, por intermédio da Vigilância Sanitária – VISA e da Vigilância Ambiental – VA, a Secretaria Estadual de Meio Ambiente SEMAD, por intermédio da Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEAM, a Secretaria Estadual do Desenvolvimento Urbano – SEDRU e o Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear – CDTN, visando cumprir seus papéis institucionais como entidades públicas, uniram seus esforços para a criação do “Projeto Mineiro de Saúde e Ambiente Sustentáveis”. Atualmente participam do projeto a Fundação Israel Pinheiro e a Associação Mineira dos Municípios.

Trata-se de um processo de indução de melhoria contínua das condições de gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde no Estado, que contempla as fases intra e extra-estabelecimento de saúde, com o objetivo de atender às resoluções da ANVISA e do CONAMA, mas, principalmente, o de assegurar melhores condições laborais aos trabalhadores envolvidos em toda a cadeia e preservar a qualidade do meio ambiente.

O que se espera com o PMSAS

- Estabelecer sentido de unidade, mediante visão do conjunto das ações dos diversos órgãos envolvidos.
- Despertar a visão dos geradores e gestores dos estabelecimentos de saúde, e dos órgãos públicos, sobre a importância da gestão integrada dos resíduos.
- Desencadear ações de todos os níveis, com responsabilidade sócio-ambiental.

O que seu município precisa para melhorar? Veja a seguir onde buscar ajuda e também como conseguir recursos para investir na sua cidade.

Papel da SES no PMSAS

Capacitar técnicos da Vigilância Sanitária e da Vigilância Ambiental para orientar, informar e fiscalizar a implantação do PGRSS na fase intra e extra-estabelecimento de saúde. Apoio ao transporte e destinação dos resíduos de serviços de saúde.

Para saber mais: <http://www.saude.mg.gov.br>

Vigilância Sanitária de Estabelecimentos de Saúde

Elaine Coelho Gonçalves: (31) 3215-7228 / elaine.coelho@saude.mg.gov.br

Vigilância Ambiental – (31) 3215-7248 / 3215-7251

Maria Berenice Cardoso: maria.cardoso@saude.mg.gov.br

Ana Piterman: ana.piterman@saude.mg.gov.br

Renata Rubinstein: renata.torres@saude.mg.gov.br

Sistema Estadual de Transporte de Saúde – SETS

Paloma Braga: (31) 3247-3854 / paloma.braga@saude.mg.gov.br

Papel da SEDRU no PMSAS

Agente facilitador para a estruturação de consórcios e financiamento de projetos como: sistema para abastecimento de água (onde não há concessão da COPASA), construção de módulos sanitários, resíduos sólidos (aterro sanitário e controlado, usinas de triagem e compostagem), sistema de coleta e de tratamento esgoto.

Para saber mais: <http://www.urbano.mg.gov.br>

Edicleusa Veloso: (31)3349-9298 / edicleusa.veloso@urbano.mg.gov.br

Papel da FEAM no PMSAS

Promover e fomentar a não geração, o reaproveitamento, a reciclagem e a disposição adequada dos resíduos sólidos urbanos e de serviços de saúde com vistas à melhoria da saúde ambiental no Estado. Os **processos de regularização ambiental são a cargo das Superintendências Regionais de Meio Ambiente (SUPRAM)**, dentro de suas áreas de abrangência territorial.

Para saber mais: <http://www.feam.br>

Tânia Souza: (31)3219-5730 / tania.souza@meioambiente.mg.gov.br

Papel da Fundação Israel Pinheiro no PMSAS

Gestão em conjunto com a FEAM, do Programa Minas Sem Lixões. Desenvolve toda a logística para acompanhamento da evolução do tratamento de resíduos sólidos em todos os municípios mineiros. Elaboração e execução de programas e projetos de interesse público, voltado para os municípios, nas áreas de meio ambiente, desenvolvimento urbano e cultura.

Para saber mais: <http://www.israelpinheiro.org.br>

Carla Valéria/Luíza: (31)3281-5845 / minassemlixoes@israelpinheiro.org.br